

Frente Brasil Popular nomeia Arraes embaixador itinerante

Brasília — Gilberto Alves

BRASÍLIA — O governador de Pernambuco, Miguel Arraes, mesmo permanecendo no PMDB, foi nomeado pela Frente Brasil Popular *embaixador das esquerdas* e desde hoje percorre o país para fechar alianças com setores progressistas de vários partidos políticos para fortalecer a candidatura de Luís Inácio Lula da Silva. O cargo lhe foi oferecido por representantes dos três partidos que integram a Frente — PT, PC do B e PSB.

No quarto encontro (dois, secretos) com parlamentares da Frente desde que começou a campanha para a Presidência, Arraes aceitou o cargo, que lhe foi oferecido por Plínio de Arruda Sampaio (PT-SP), Haroldo Lima (PC do B-BA) e Ademir Andrade (PSB-PA) há três meses. O presidente do PT, Luiz Gushiken (SP), ontem deixou o apartamento do governador no Hotel Carlton animado: “Arraes é uma reserva moral. É um aglutinador das forças democráticas. Não há nenhuma divergência com ele”.

Miguel Arraes chegou a Brasília no início da tarde e entusiasmou os integrantes da Frente. “O mais urgente no país é uma emenda à Constituição que permita a reforma agrária. É um anseio do povo, e temos de estar com o povo”, afirmou o governador quando lhe perguntaram se, no poder, Lula poderia propor a antecipação do plebiscito — marcado pela Constituição para 1993 — que vai decidir se o sistema de governo será parlamentarista ou presidencialista.

Arraes começa a trabalhar abertamente agora — no primeiro turno, manteve uma postura discreta de apoio a Ulysses, mas liberou seus auxiliares para votarem na esquerda — e não será o único pemedebista a integrar a Frente. Há um mês, ainda em plena campanha de Ulysses Guimarães, seu vice Waldir Pires fechou com Gushiken acordo com os partidos que apóiam Lula.



Arraes e Plínio: convite feito há três meses

Os partidos que dão sustentação à candidatura de Lula ambicionam os votos do senador Mário Covas em São Paulo. Plínio de Arruda Sampaio e Gushiken são os negociadores com o PSDB. Mas também nesse caso, querem só os progressistas do partido. Quanto ao deputado Roberto Freire, do PCB, há uma tendência para convidá-lo a juntar à Frente. Só que Freire quer mudanças na linha de pensamento do PC do B. A resposta de Haroldo Lima: “O PCB tem que apoiar o Lula. Se não, acabou o partido no Brasil.”